

# CARTA ÀS MÃES, PAIS E RESPONSÁVEIS

Vivemos em um momento ímpar da nossa história. No ano de 2020, a pandemia de COVID-19 chegou e abalou o mundo todo. Tivemos que aprender a trabalhar, estudar remotamente e a viver no isolamento social em nossos lares para conter a propagação do vírus. Isso não tem sido fácil para ninguém, no entanto, nossas vidas devem ser prioridades e, neste momento, dar prioridade à vida significa cumprir com os protocolos de biossegurança para evitar a contaminação.

Entretanto, o governo federal e o governo de Ratinho Junior não têm dado a devida atenção à prevenção e ao combate à pandemia. Uma das medidas que o governador do Paraná tem adotado que ignora a gravidade da pandemia é a convocação das aulas presenciais.

Sabemos que nossas escolas não estão preparadas para oferecer aos nossos estudantes, professores(as) e funcionários(as) de escola, segurança, com relação a contaminação por COVID-19. Não temos nas escolas funcionários(as) suficientes para atender os(as) estudantes e, os(as) poucos(as) funcionários(as) que temos, não têm EPIs adequados.

O combate à pandemia exige estratégias coletivas, as principais delas são o isolamento social e a vacina para toda a população. Porém, ambas não têm sido tratadas com seriedade por parte do governo federal e do governo estadual.

Para que aconteça o isolamento social é preciso que tenha políticas públicas que garantam a renda mínima, como um auxílio emergencial decente, e o governo federal e o governo estadual não dão prioridades para essa questão. Enquanto não temos vacina para a maioria da população, o isolamento social é indispensável.

Quanto à vacina, já é do conhecimento de todas e todos nós que poderíamos estar vacinados(as), se houvesse vontade política dos governos. A CPI da COVID-19 está aí para mostrar que o governo federal é o grande responsável pelas mais de 550 mil vidas que foram ceifadas pela pandemia no Brasil. No Paraná, temos mais de 30 mil mortes. Uma verdadeira tragédia que poderia ter sido evitada se o governo federal e o governo estadual tivessem providenciado vacina para toda a população, assim que elas foram descobertas.

Nós, os(as) trabalhadores(as) em educação, queremos voltar às aulas presenciais porque entendemos que nossos(as) estudantes têm tido prejuízo no processo ensino aprendizagem neste período difícil de nossas vidas, no entanto, os conteúdos conseguiremos recuperar com nossos(as) estudantes, mas a vida, essa não conseguimos recuperar. Por isso, defendemos que a volta às aulas presenciais aconteçam somente quando houver segurança com relação a contaminação pela pandemia. Nossas escolas precisam ser fontes de vida, de alegria, de conhecimento e não um espaço que vai propiciar mais dores e sofrimentos para nossos(as) estudantes, seus familiares e os(as) trabalhadores(as) em educação com mais perdas de entes queridos. Estudos têm mostrado que a escola é um espaço com um potencial enorme de contaminação e propagação do vírus.

Mães, pais e responsáveis, não mandem seus(suas) filhos(as) para a escola neste momento de pandemia. Vamos juntos defender a vida, essa não é possível ser recuperada.

## CONHEÇAM 10 MOTIVOS PARA NÃO VOLTAR ÀS AULAS PRESENCIAIS NESTE MOMENTO:

- 1.** Volta às aulas na pandemia é um atentado à vida humana. São milhões de pessoas infectadas e milhares de mortos pela Covid-19 no Brasil.
- 2.** Isolamento social na pandemia é vida preservada. O governo federal não contribuiu para o isolamento social desde o início da pandemia com medidas de seguridade social, com as quais milhares de vidas poderiam ter sido preservadas.
- 3.** O trajeto escolar oferece riscos de contaminação. O deslocamento até a escola, realizado por transportes públicos ou a pé pela maioria dos estudantes e famílias, amplia os riscos de contaminação.
- 4.** A sala de aula aumenta a probabilidade de contágio. Não há garantia do distanciamento entre adolescentes e, sobretudo, entre crianças nas escolas.
- 5.** Sem melhorias necessárias na infraestrutura das escolas não há segurança sanitária. Escolas que não possuem espaços abertos, saneamento e água devem ser reestruturadas para garantir condições adequadas para evitar a contaminação.
- 6.** Sem profissionais da educação não há educação. O número que já era insuficiente será menor descontando os de grupo de risco e menor ainda após o contágio, adoecimento e óbito desses profissionais.
- 7.** Estudantes e professores(as) contaminados, famílias contaminadas. São 123,5 milhões de vidas que seriam colocadas em risco tendo em vista que essas pessoas estão vivendo em domicílios que possuem pelo menos uma pessoa com idade até 17 anos que é estudante.
- 8.** O retorno às aulas pode contribuir para o colapso do SUS. A maioria dos municípios brasileiros não tem UTIs e leitos hospitalares suficientes.
- 9.** Aulas se recuperam, vidas não. A legislação educacional possibilita a reorganização do calendário escolar para retomar às aulas \*\*quando houver condições sanitárias.
- 10.** Educação é um direito de todos e todas. Por isso o retorno às aulas em segurança deve ser garantido a toda a população, não apenas a uma pequena parcela, e a partir do planejamento e ações do poder público junto às comunidades.

